

O ARARIPE.

O ARARIPE é destinado a sustentar as ideas livres, proteger a causa da justiça, e propugnar pela fiel observancia da lei, e interesses locais. A redacção so é responsavel pelos seus artigos; todos os mais, para serem publicados, deverão vir legalizados.

O preço da assignatura é por um anno 4\$000 pagos adiantados; e por 6 meses somente 3\$000. O jornal sairá todos os sabados. Os assignantes terão gratis 8 linhas por mez as mais serão pagas a 60 rs. cada uma. Os ns. avulsos a 80 rs.

CRATO — Typographia de Monte & Comp. — cas a do Pisa — N.

O ARARIPE.

No dia 13 do corrente falleo o nosso distincto amigo o Tenente Coronel Vicente Amancio de Lima, depois de uma penosa enfermidade que durava desde o anno passado.

Sua morte foi uma perda irreparavel para este termo, a que tantos e taõ valiosos serviços prestou, e para um crescido numero de amigos e parentes, que nos seos ultimos dias, tocados de dor, assistiaõ a todas as suas agonias, e anciosos procuravão saber todas as phases porque passava o illustre enfermo.

Nunca o espirito publico se pronunciou melhor pela conservaçõ de alguem. Mas o que vale a vontade do homem? A eternidade marca sobre nossa fronte o instante mesmo em que ella deve comença! Hoje nada mais resta que sua grata memoria impressa no animo de todos, uma viva lembrança de suas virtudes e de seos padecimentos, um vacuo immenso difficil de prebener.

A morte de um homem taõ recommendavel, como o Tenente Cl. Amancio, taõ docil, taõ bem intencionado, é sempre uma perda por de mais consideravel, n' um mundo que abunda de orgulho e perversidades.

Nascido de paes illustres, com aquella tendencia para o bem, que sempre se lhe divulgou; desde o verdor de seos annos o illustre finado se sentio chamado a faser uma figura importante no seo pais natal.

Seo pae o capitão-mor Joaquim Ferreira Lima era tambem um homem de posiçõ e fortuna, e, com taes hauspicios, seo filho poude ellevar-se as primeiras posições da comarca.

Foi juiz ordinario, e algum tempo depois Ouidor pela lei; e quando esta importante magistratura lhe cabia, era justamente quando o Crato passava pela reacçõ mais horrivel que ja sentio a provincia. Os instructos de desordem e pilhagem se tinhaõ sobre modo desenvolvido, o partido de Pinto Madeira tinha sido derrotado com as armas na mão, e aquelles que menos tinhaõ concorrido para esse resultado, pretendiaõ na vingança faser talvez esquecer sua passada fraquesa.

O ouvidor Amancio era do partido que triumphava, mas sempre humano e justo julgou que devia faser uma diversã em favor dos opprimidos.

Procurou melhorar a sorte dos vencidos, foi energico contra os seos amigos e se interpos entre uns e outros. Quantos infelizes naõ lhe deverã a vida e a fortuna? A quantas familias naõ salvou elle da mendicidade e prostituçõ?

Muitos de seos amigos naõ comprehenderã toda a humanidade de seo pensamento, fiserã-lhe crua guerra; mas impavido prosseguindo em sua missã, poude elle firmar a paz e levar a milhores sentimentos aq. elles de seos correligionarios, que se

embriagavaõ do sangue e dos despojos dos rebeldes. A historia da rebelliã de 1832 serã o mais perduravel monumento de sua gloria nessa epocha de atrocidades.

Desde entã o Tenente Coronel Amancio pelo seo bom senso, intelligencia e honradez, qualidades que nelle bem supriaõ a falta de cultura intellectual, foi julgado um homem necessario. Exerceo diversos lugares de eleiçã e por veses o honrou a confiança do governo, de quem aceitou a nomiaçõ de Major de G N, de Tenente Coronel, de delegado e por ultimo a confirmaçõ da quella ultima patente, no exercicio da qual principiava apenas os ensaios da organisaçõ dessa milicia, quando a morte nol-o veio roubar.

O Tenente Coronel Amancio era tambem um dos mais ricos e intelligentes agricultores do Cariry, onde poude introduzir alguns melhoramento agricolas, que bem servirã para o desenvolvimento, que a agricultura vai tendo entre nós, sendo o primeiro que montou em seu sitio um engenho de ferro para trabalhar com agua.

Duas vezes, casado primeiramente com sua parenta D. Theresa, e segunda vez com a Exm. senhora D. Clara, mulher recommendavel por suas virtudes, o Tenente Coronel Amancio deixou uma numerosa descendencia.

Morreo com 56 annos 4 meses e 5 dias de idade.

A terra lhe seja leve! Os homens lhe sejaõ gratos!

Acabamos de receber uma carta da povoaçõ do Assaré em data de 11 do corrente, de pessoa de muita consideraçõ do lugar, noticiando-nos a morte dada ao infeliz Subdelegado de São Matheos, o qual assim se exprime „ A quatro ou cinco dias que appareceo morto a cacête nas immediações de seo domicilio o Sr. João da Silva, Subdelegado de S. Matheos. Ignora se ainda quem foi o auctor de taõ barbaro attentado; attribue se a uns escravos do mesmo que andavaõ fugidos. O certo é que por estes centros se naõ gosa de segurança alguma individual, e muito menos de propriedade, e se o governo naõ tomar em consideraçõ o estado das cousas, destituindo certas authoridades policiaes do Saboeiro, cuja açã so se faz sentir na perseguiçõ de pacificos cidadãos e unicamente pelo simples facto de pertencerem ao partido liberal, breve veremos em campo a honrada sociedade dos Serenos com todo seo horrivel cortejo.

A falta de segurança que lamenta nosso amigo, estamos persuadidos partir ella de autoridades que só enxergã as cousas pelo lado do seo partido: Pedro é ladraõ, assassino, verdadeiro réo de policia, mas é partidario, e por conseguinte deve ser protegido, porque tempo virã em que deve haver

precisaõ delle Assim pensaõ freneticos partidarios que por uma aberraçã dos principios de moralidade forã chamados, e se conservaõ no poder, cujo instincto sò é perseguir a que o tem a coragem de não ser espolleta dos Caracaras. Um dia o governo não será partidario, [como agora] e fará justiça a todos.

PUBLICAÇÃO S A PEDIDO.

O Palma.

Acabo de ver no Pedro II, de 15 agosto, uma publicação, em gusa de missiva, em que certo reptil, que me não é desconhecido, quis figurar da Palma, (nome que sei o que quer diser,) para a seo grado atrómente caluniar-me

Eu mui bem o percebi debaixo do pseudonimio em que se quis esconder, mas não querendo, como elle passar por tão cobarde, lhe peço, que si inda é capas de algum sentimento nobre (se disso é capas esse infame que eu conheço) si na sua corrupta alma inda se refugia algum resto de vergonha, saia dos bastidores para ouvir a resposta que lhe quero dar, para ouvir a historia de suas ladroerias e traficancias, que não deixará de interessar ao publico, para se convencer de que é cousa mui vil ante quem não trepida um homem de firmeza de espirito muito commum, e finalmente para se convencer de que é um refinado bandalho sem consideração alguma.

Não me julga em erro: tenho consciencia de que o Palma é o mesmo atrevido, que se trahê em seo escripto!

É quem como eu não conhecerá o Palma na pessoa de certo refinado ladraõ, pelos factos que de sua vida sei, e estão no dominio do publico? felizmente o Palma não é do Crato, porque o Crato não é para tolerar a um infame Palma.

O Palma da correspondencia do Pedro II. não é sómente isto, é mais um refinado hypocrita, perver o sob a capa do bom homem; é um homem as-ás destro n' arte de mentir e caluniar: não é de uma raça atravessada, porem é de uma raça maldita.

Brevemente cantarei em prosa e verso a vida do Palma, e nessa occasião pronunciarei seo proprio nome, porque mui bem o conheço o Palma! Mas de xal-o sahir da embosada, que escreverei a negra chronica, e entã se saberá, que razão tem elle para caluniar-me

A um atravessado.

Milagres 30 de Agosto de 1857.

Ainda transpiro neste torrão das fatalidades, ou por outra nesta terra onde dominão os Cunhas infernaes, segundo a frase do Malheiros. O governo nos despreza, não quer ouvir nossos clamores, não se quer convencer de que uma familia entusiastada de mando e grandesa é um dos piores flagelos nas pequenas localidades, pois bem, em quanto nossos malles nao tiverem fim, não deixaremos de implorar misericordia. Vejo que em balde o seu justiceiro — Aarripe e o Cearense — hão denunciado feias e immoraes traficancias da Policia deste termo, concentrada em uma só familia, mas não importa: ao menos é um desabafõ levar ao dominio do publico os actos praticados por nossos policiaes, e nesse proposito dir-lhe-hei que fiadou-se a sessão do jury na qual se derã os factos que em outra já lhe relatei e que lhe pedi publicasse, agora porém acrescentarei duas palayras mais. O escravo de Joaquim Lustosa accusado de ter esbordado a seu sr. Pedro Fontado de Figueiredo, foi condemnado a 201 açoures: achei uma singularidade no contrapeso de 1, e porque nao sei á arithmeti-

ca eriminal, pensava que um escravo que esbordou a seu sr. não devia soffrer tam pequena pena, tanto mais quando ella é posta em execução por um carrasco benficio e de um coraçã todo de mel.

José Dias, e Antonio Alves, accusados, aquelle por ferimentos, e este por offensas, o 1º foi condemnado a 6 meses e meio de prisã, e o segundo a um mes.

Sabe se q' José Dias tendo espancado a um pobre velho na serra da Palmeira, era ultimamente protegido da policia, circumstancia essa mais que sufficiente para que desapparecesse o primeiro processo, e se instaurasse outro adhoc com o qual pode-seo illudir ao jury, mas os juses de facto não se deixão dominar.

Um facto se deo no julgamento de Antonio Alves, que foi o dr. juis de Direito appellar da decisão do jury, mas creio que o responsavel perante Deos dessa injustiça, praticada em boa fé, e na ignorancia dos meios empregados para perseguir-se a Antonio Alves, é o bello do subdelegado João José de Alameda, que teve a esportesa de conséguir que as testemunhas de formação da culpa não declarassem o motivo pelo qual houverão taes offensas phisicas: as testemunhas sabião, assim como o publico igualmente sabe que a offendida sendo escrava de uma Avó de Antonio Alves, tivera o atrivimento de chamar ladrão a este, o que deu motivo as offensas, e havendo desejos de faser-se mal a esse moço porque teve o arrojo de votar contra a chapã Cunha veio a soffrer um appello, por falta de esclarecimento das occorrencias do facto.

O descaramento aqui sabe a tal ponto quando os Cunhas protegem a um criminoso, que sendo José Dias condemnado a seis meses e meio de prisã, em ves de ser recolhido a cadeia, está aprendendo o officio de sapateiro, como se condemnado não fora. Esse facto de subda immoralidade tem em chocado aos homens imparciaes deste termo, mas o que faser-se se o governo não nos attende, e se convence de que nossas voses são o resultado de intrigas; mais quem pode tolerar callado essas immoralidades? Ninguem certãmente, pelo que embora não milhoremos de condição irei continuando a zorzir os mandões de minha terra.

Brevemente teremos de ver absolvido o Gonçallo de Castro, criminoso de morte no termo de Sousa, e morador do subdelegado do Coité. q' é tambem Cunha.

Para faser-se uma ideia aproximada do que são os Cunhas neste infelis termo, concluo disendo-lhe que Jacarandá, está pronunziado em crime de morte no termo de Piancó, e disso sabendo o Cunha das Cunhas, fel-o trabalhar no jury, e achasse morando dentro da villa, sem nada temer, porque contra a vontade Omnipotente de seu compadre Manoel de J Cunha não ha poder em governo alguem. Supponho que o dr Barbosa ignorava ser o Jacarandá criminoso, e as-ím o devo crér, pelo contrario estou que o não deixaria funcionar no tribunal dos jurados

Fallou-se por aqui ter o Presidente mandado informar ao dr. Barbosa, a respeito das accusações feitas ad Manoel de Jesus, e essa! que não vê que o dr. Barbosa, filto de relações nesta terra, por ter chegado a pouco, e inda novo na magistratura, que seguramente o hão de levar a fontes impuras para nellas beber informações favoraveis ao Cunha. Reconheço que o dr Barbosa tem um bello coraçã, mas é por isso mesmo que sua boa fé hade ser illaquida por aquelles, que logo mais adiante lhe darã o panno de amostra. Sem esperiencia e traquejo nada se fá. Terminõ esta de baixo da impressãõ do pensamento = Não ha homem que não tenha de feitos: o melhor he o q' teja menos.

A Deos: té breve, pois pretendo voltar ao assumpto, se por ventura publica o escripto que remetti, e do qual a cima tratei. Seu assignante. J. S. T.

Tendo lido as sublimes cartas do velho David Matheos, dirigidas a seo neto Andre Trustrus, publicadas em seo jornal: reconheço em seo auctor genio poetico, e nessa certeza a elle recorro para que por sua bondade glose a quadra seguinte.

Liberaas, digão commigo:

Viva amor, fóra o regresso!

Estes Cunchas de Milagres,

Nada querem do progresso.

Em um dia fis cento e uma glosa a esse verso, e o depois de as desprezar por impropias fis mais cem, ve-se pois que fis 201 glosas, e todas ruins, rasoão porque atrevo-me a pedir a conclusão desse trabalho ao amigo David Matheos, o qual sabendo do triste estado a que nos teem reduzido as *Cunchas infernaes* desta terra, deparará com factos analagos para glosar ao fim a q' se derige meo verso.

Espera receber este favor do amigo David Matheos
O velho Zumbi. Milagres 1º de 7brº de 1857.

Certo Zusa, certa vez

D' um Lié levou taponas.

Ai!, gritava, nas tontonas,

Este malvado o que fez?!
Meo suspensorio quebrou.

Dous crusados me custou!

Homem! si tanto barulho,

Dice o pae do tal Judeu,

Tem por causa o suspensorio,

Por Lié os pagou eu!

Dous crusados lh' intregou,

E o meo Zusa se calou.

Nada val um bofetão,

Si o nosso suspensorio

Se sáfa da leta são.

— *O Poeta se perdeu* —

D. Clara Lima de Macedo, sensível a tantas provas de amizade que o publico desta Cidade prestou a seo finado marido, o Tenente Coronel Amancio visitando-o em seo leito mortuario, acompanhando-o a seo ultimo jasiço, e sobre tudo associando-se a sua dor; veu por meio deste significar sua gratidão por tantas demonstrações de cordial amizade, e assegura q' será fiel a esta impressão recebida em occasião tão tristemente solemne; bem como pede aos amigos de seo marido se dignem assistir, no dia 20 do corrente, septimo de seo passamento, a missa e suffragios que se tem de celebrar pelo descanso eterno de sua alma.

VARIÉDADES.

Um dandy em apuros desujéva ir a um baile, mas não tinda casaca

Um amigo offereceu-se a emprestar-lhe uma.

Nada, não me meto noutra — porque? perguntou lhe o amigo

Porque o baile passado X emprestou-me a sua e fes-me passar torturas.

Como assim?

Figura-te que apenas entro no baile encontro X que me dis ao ouvido: cuidado com minha casaca! A ceia X. pespega-se ao meo lado: cuidado não

deites gordura na minha casaca! Ao jogo sinto um sujeito que me toca no hombro: olha que roças as mangas de minha casaca!

No salão estava comprimentando a uma senhora quando X me interrompe: reparas que estás debaixo do lustre e que pode cair pingos de espermacete na minha casaca!

Finalmente X atravessa a sala para vir diserm: meo amigo eu te peço não te requebres tem dó de minha casaca! Sabei furioso e protestei nunca mais vestir casaca que não fosse mloha.

Ora historias: has de aceites a minha, e verás que não sou ridiculo e mesquinho como esse sujeito; dou-te licença para estragar amarrotar, e rasgar mesmo se quizeres. Não sou nenhum X.

O dandy aceitou, e a noite apresentou-se no baile.

Apenas entrou no salão que o seu amigo percebendo-o a uma distancia, gritou lhe: então como te vai com a minha casaca? o dito, dito; podes fazer della o que quizeres; não me importa com isto.

O dandy esgueirou-se o mais depressa que poudede entre um grupo, para que não se entendesse que aquillo derigia-se a elle.

No meio do baile encontra de novo o amigo junto de um lustre donde cahia uma chuva de espermacete. Oh! eu cá não sou nenhum X não me importo que sujes a minha casaca de espermacete. — E puxando para baixo do lustre, enunhou-a de pingos de espermacete.

Dahi apouco estava o dandy no botequim, quando ouvio o amigo generoso que dizia: — Não tenhas cuidado; não me importa que molhes minha casaca. — E para preoval o derramou lhe um copo de punch nas costas.

Finalmente quando o meo dandy ja n'um estado grotesco entregava-se ao praser da valsa, o amigo no mais forte do redopio, agarrou lhe as abas da casaca que lhe ficaraõ nas mãos, e exclamou triumphante, emquanto o outro reduzido a jaqueta não sabia onde metter-se. — Bem ves que não sou um X.! Não me importo de rasgar a minha casaca (Est)

O ANTIGO CHEFE DE POLICIA VIDOCQ.

Morreu ha poucos dias em França o celebre agente de policia Vidocq, a respeito da qual refere um jornal a seguinte anedocta, que mostra bem quanto elle era conhecedor do coração humano.

Foi procura-lo um rico negociante, participou lhe que tinha encontrado na sua caixa um desfalque de 150,000 f. Vidocq perguntou lhe:

— Que idade tem o vosso caixeiro?

— Vinte e cinco annos, respondeu o negociante; porém estou satisfeito com a sua fidelidade, e elle é tão innocente como eu.

— Sois casado?

— Sim, senhor.

— Que idade tem a vossa esposa? É bonita, virtuosa?

— Minha mulher é a virtude em pessoa, é um modello de amor conjugal

— Não digo não; porém é bonita?

— Ja que tanto empenho mostrais em o saber, dir vos hei que sim; porém...

— Basta; quereis achar o vosso dinheiro, não é assim? Pois então fingi que ides fazer uma viagem e escondi-me em vossa casa.

Dito e feito. O marido preparou-se e sahio para a fingida viagem, e o celebre chefe da policia escondeo-se em um gabinete contiguo ao aposento da senhora.

Servio-se o almoço, entrou um joven, a quem a senhora se derigio dizendo:

Thesouraria de Fazenda do Ceará 11 de Agosto de 1857.
O official Mafaldo Joaquim de Mello.

ANNUNCIOS.

PURIFICAÇÃO DO SANGUE

Cura das molestias fibrosas do figado

Os habitantes da America Meridional padecem constantemente molestias do figado e do estomago, raros são os que se restabelecem de todo, livrando-se de sua fatal influencia, resultando d'ahi não ser prolongada a vida dos habitantes d'esses aizes. O bello sexo, talvez o mais bello do mundo, perde alli mas rapidamente do que em outros climas, muitos de seus atractivos; mas, se fizer uso das *Pillulas de Holloway*, não só evitará este mal senão também senteria a vida vicejar branda e suavemente, como essas plantas mimosas de tão formozos climas, que crescem em perpetua primavera.

Estas *Pillulas* exercem favoravel influencia em nossa saude e na duração de nossa vida: e afouto me a asseverar que a saude e a vida se prolongarão alem dos limites ordinarios a quem usar das *Pillulas de Holloway* de conformidade com as nstrucções impressas que acompañão cada caixa.

Estas portentosas *Pillulas* curão infalivelmente todas as molestias de figado, e do estomago, os ataques de bilis, e fortalecem as compleições debes e decaídas.

São remedios efficacissimo e especial para as seguintes molestias:

Accidenites epilepticos.	In digestões.
Asthma	Inflamações.
Debilidade ou falta de forças para qualquer coisa	Irregularidades de menstruação.
Dores cabeça.	Lombalgas.
Desiatera.	Mal de rins.
Enxaqueca.	Manchas na pelle.
Erysipelas	Molestias de figado.
Febres de qualquer especie.	Molestias venereas.
Hyroesia.	Obstrucções.
Ictericia.	Symptomas secuniarios
	Tisica.

Vendem-se no estabelecimento do Professor Holloway Londres, Strand, 244, e New York, Maiden Lane, 80; assim como nas principaes boticas e lojas de drogas da Europa, America Meridional, e das outras artes do mundo.

O preço de cada caixa é de 650 rs. à 1\$600 2\$500, são acompanhadas de uma nstrucção impressa em portuguez q' ezplica o modo de tomar estas *Pillulas*.

O Abaixo assignado avisa a seos freguezes, que tendo de saber para a Cidade do Aracaty no dia 7 do corrente, deixa encarregado dos seos negocios commerciaes a seo mano Antonio José de Costa; e em falta d'elle ao sr. João Victorino Leão.

Crato 5 de 7br^o 1857. Joaquim José da Costa.



Fugio no dia 30 de Agosto proximo passado, do sitio Barra, districto do Brejo grande, um escravo de nome João pertencente a Manoel Rdrigues da

Conceição, o qual escravo tem os signaes seguintes — maior de quarenta annos de idade, cabra amulatado, estatura baixa, corpo regular, rosto redondo, com as feições franzindo, o dedo indicador da mão direita cortado pela primeira junta, pouca ou quase nenhuma barba, e de andar ronceiro: quem dito escravo pegar e o levar ou mandar entregar a seu sr. será bem pago de seu trabalho, e das despesas feitas.

(Imp. por F. G. D. Sobreira.)

— Estamos perdidos; meu marido desconfia

— Q' me dizeis, replicou o mancebo: então levemos o resto, vamos embarcar para ,

— Alto lá, meninos, acudio Vidocq, sahindo do escondrijo e mostrando duas pistolas, senão ponhvos os miolos ao sol Respondei me. Onde está o dinheiro roubado ?

— Não temos senão 100.000 fr., disse a esposa criminosa.

— Em verdade?

— Juro-o.

— Pois então dai-mos. Muito bem; agora não digaes nada a vosso marido, que eu pela minha parte guardarei segredo Quanto a vós, interessante joven, dai-me as vossas mãos. Poz-lhe uns anjinhos, e fê-lo embarcar no Havre para a America. dizendo-lhe por despedida:

— Ide, que vos enforcuem em outra parte.

Entregou os 100.000 fr. ao negociante, fazendo-lhe crer que o seu caixero tinha dissipado com uma bailarina os 50 que faltavam e não se conheceo matrimonio mais feliz do que este, graças ao tacto do antigo chefe da brigada de segurança. (Ex.)

EDITAL.

O Illm. Sr. Inspector da Thesouraria de Fazenda desta Provincia manda dar publicidade ao termo de exame abaixo transcripto, feito na Thesouraria de Pernambuco em duas notas falsas de dez mil reis, da 3^a estampa, 1^a Serie com o fim de evitar que essas notas circulem na Provincia, e previne que alem dos signaes caracteristicos mencionados em dito termo, que as distinguem das verdadeiras; notou-se ainda que na palavra=nacional= escripta em lettras maiusculas na grande tarja horisontal não ha a linha de uniao que indica nas verdadeiras a ligação da syllaba=na= que se acha entre o algarismo um, e o zero; à segunda syllaba=oi=falta que se torna muito sensivel. Aos 13 de Outubro de 1854 na casa dos cofres da Thesouraria de Fazenda da Provincia de Pernambuco onde se chava o Thesoureiro, e pagador da mesma Thesouraria, e o Thesoureiro da arrecadadoria de rendas internas abaixo assignados, foram presentes, com a Portaria do sr. Inspector desta data duas notas de 10\$000 rs. de 3^a Serie n^o 1883, e 1960 com a assignatura de Francisco José Moreira de Carvalho, e sendo logo pelos mesmos examinadas, e reconhecidas falsas, comparando as com uma verdadeira passarão a fazer as seguintes declarações: o papel das notas falsas é de azul mais claro e tem mais corpo e asperesa o que indica ser fabricado com porção de algodão ou outra materia semelhante e a tinta grosseira que mostra em algumas partes confusa a expressão da chapa; na nota verdadeira a linha superior da grande tarja horisontal corresponde exactamente a curvatura interna e superior do zero maiusculo que posposto ao algarismo um também maiusculo representa os dez, quando nas falsas na linha superior da grande tarja horisontal passa muito abaixo da predita curvatura interna e superior do zero: na nota verdadeira ainda essa linha superior da grande tarja horisontal corresponde a meia largura do fino inicial do algarismo um, quando na nota falsa essa linha toca a parte debaixo do mesmo fino inicial desse algarismo um.

E por que achassem sufficientes estas explicações lavraráo o presente termo que vai escripto pelo Pagador e por todos assignado=Domingos Affonso Nery Ferreira—Manoel José Teixeira Bastos—Joaquim Maria de Carvalho—Conforme—Emilio Xavier Sobreira de Mello—Secretaria da Thesou-